

GRAVIDEZ III CONTROLE

Unicamp realiza testes de novo anticoncepcional

Universidade busca por voluntárias interessadas em participar de estudo

Beatriz Maineti

ESPECIAL PARA A AGÊNCIA ANHANGUERA
beatriz.andrade@rac.com.br

O Ambulatório de Planejamento Familiar da **Unicamp**, em parceria com a Family Health International 360 (FHI) está realizando uma pesquisa para um novo anticoncepcional feminino. O medicamento, injetável, deve ser aplicado a cada quatro meses.

A FHI financia o estudo, que, para ter continuidade, precisa de voluntárias com idade entre 18 e 35 anos que estejam dispostas a tomar a medicação, que tem doses menores de um medicamento contraceptivo que já é utilizado no mercado - e que, por isso, esperam os pesquisadores, também deverá apresentar efeitos colaterais também menores.

De acordo com a pesquisadora Vanessa Souza Santos Machado, o novo método em estudos é mais seguro. “Ele pode ser usado inclusive por mulheres que sofrem de doenças como a pressão alta”, disse.

Ela explicou que o novo anticoncepcional foi criado com base em um outro já existente, que também é injetável, mas com intervalo de três meses entre cada aplicação. “Como

utilizamos uma dosagem menor de hormônios, os efeitos colaterais devem ser menores nas usuárias”, afirmou

Para os testes, são necessárias 350 voluntárias que receberão as doses do medicamento. Segundo Vanessa, não é preciso estar em jejum. “Pedimos apenas que a mulher e seu parceiro não tenham optado por fazer para nenhum método contraceptivo definitivo, como a laqueadura ou a vasectomia”, disse a pesquisadora.

Todas as voluntárias passarão por uma avaliação de acordo com os padrões do projeto de pesquisa. “Mesmo que a mulher esteja utilizando algum tipo de medicação contraceptiva oral, não há problema. Durante a análise clínica, será indicado o tempo de pausa entre as cartelas e dadas todas as outras orientações”, disse Vanessa.

As mulheres interessadas podem entrar em contato com a equipe que realiza o teste pelos telefones (19) 3289-2856 e (19) 3521-7087, ramais 209 ou 214, das 8h às 16h, e realizar o agendamento para uma entrevista. “Nosso objetivo final é criar uma medicação mais cômoda, mais barata e mais eficaz”, concluiu Vanessa.